



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Francisco Welington Cavalcante da Silva¹
Vitória Emile Lins de Andrade²
Emanuel Gomes de Lima³
Antonio Saymo Pereira Alves⁴
Millena Batista de Sousa⁵
José Evaldo Junior⁶

INTRODUÇÃO

A enfermagem do trabalho atua na prevenção de acidentes e doenças laborais, e também participa no acompanhamento dos que necessitam passar por um restabelecimento da saúde. Por isso, é uma categoria que vem realizando dentro das organizações, cuidados e promoções preventivas de acidentes de trabalho (ROLOFF et al., 2017).

Aos poucos então a sociedade vem compreendendo que o cuidado com o trabalhador é uma necessidade, uma vez que é por meio de sua ação direta que se dá o crescimento e fortalecimento das organizações que se utilizam de sua mão de obra (MATOS; SILVA; LIMA, 2017).

Na legislação brasileira, os riscos ocupacionais são classificados como físicos, químicos e biológicos presentes no ambiente de trabalho que, dependendo da natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são susceptíveis de causar danos aos trabalhadores (JESUS et al., 2017).

Através do trabalho árduo desses profissionais a Incidência e letalidade dos acidentes do trabalho apresentaram queda nos últimos anos, de 2013 a 2019, número de óbitos teve redução de 23% (MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA, 2021).

Ainda, de acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência (2021), durante o período analisado, os óbitos passaram de 2.841 para 2.184, o que representa uma queda positiva comparada a anos anteriores.

Como os casos de acidente no trabalho se tornaram comuns, apesar da diminuição de casos, pode-se destacar a importância de treinamentos, ações voltadas para prevenção desses acidentes. Portanto as ações preventivas em saúde do trabalhador propostas por enfermeiros, juntamente com as Normas Reguladoras, têm um papel importante para que se evite que trabalhadores comprometam a sua saúde a sua vida devido ao trabalho e que se houver alguma intercorrência não ser um caso subnotificado (ROSA et al., 2020).

Estratégias vêm sendo desenvolvidas a fim de driblar os problemas causados pela subnotificação, uma delas é a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), criada em 2002, aliada ainda à notificação compulsória do AT pelas unidades de saúde cadastradas na Rede Sentinela de Notificação Compulsória de Acidentes e Doenças

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: welington.bala@urca.br;

² Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: vitoriaemille.lins@urca.br;

³ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: emmanuel.lima@urca.br;

⁴ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: saymo.pereira@urca.br;

⁵ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: millena.batista@urca.br;

⁶ Enfermeiro. Mestrando. Docente do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: jose.junior@urca.br;



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

Relacionados ao Trabalho, que tem por objetivo monitorar indicadores importantes que servirem como alerta prematuro para o sistema de vigilância em saúde do trabalhador (LIMA et al., 2018).

Dentro das organizações a presença do enfermeiro do trabalho permite que os funcionários tenham maior segurança e melhor desempenho em suas funções, uma vez que devem ser acompanhados, e devem adquirir a confiança de que, ali, podem contar com um enfermeiro do trabalho que estará sempre à disposição para atendê-los quando necessário, bem como orientá-los a respeito dessas questões (MATOS; SILVA; LIMA, 2017).

Sabe-se que dentro do local de trabalho podem ocorrer situações mais complexas em relação à saúde dos funcionários, temos como exemplos algum caso de AVC, as dores precordiais de um Infarto, acidente com perfuro cortantes, queimaduras de 2º ou 3º grau, entre outros exemplos. Em casos de Emergências de maior complexidade a empresa não possui estrutura suficiente para o trabalhador afetado. Mesmo com todos os possíveis treinamentos e ações realizadas, os protocolos padronizados para esse tipo de ação não são indexados a empresa por não existirem uma padronização do que ser feito.

Nesse sentido, a realização desta produção, emergiu do pressuposto das carências de estudos e divulgação atuais sobre assunto, atrelado a falta de protocolos padronizados para essas situações em específico. Ademais partiu também do interesse particular da equipe sobre o tema tendo em vista que empresas de grande porte apresentam profissionais capacitados para agir nesses momentos e mesmo assim ocorrem acidentes com uma incidência muito alta e como finalidade realizar uma reflexão acerca do tema abordado, tendo em vista a necessidade de compreensão e obtenção teórico-científico.

Outrossim, é importante destacar que a contribuição de materiais de apoio, com foco na temática abordada neste trabalho, como por exemplo estudos e/ou ferramentas padronizadas, protocolos que fundamentem a práxis no contexto ocupacional, podem contribuir para efetivação da segurança do trabalhador em seu ambiente laboral. Percebe-se que, para o meio social, a difusão dos assuntos abordados nas temáticas de segurança do trabalhador implica deste modo em sua saúde, consequentemente em seu desempenho, visto que, as informações disseminadas afetariam a rotina de serviço, a saber, seu “modus operandi”.

No âmbito acadêmico, o objetivo é romper literaturas cuja sua origem seja suprimir a carência na literatura referente a assistência de enfermagem em primeiros socorros na saúde do trabalhador, portanto, estabelecer a importância da atuação da enfermagem, pontuando principalmente, a não apropriação de técnicas por falta de compreensão da importância desses saberes. Objetiva-se com esse estudo descrever os padrões de primeiros socorros dentro da empresa bem como funciona a assistência de Enfermagem nesses casos.

MATERIAIS E MÉTODO

Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a temática “Assistência de enfermagem nos primeiros socorros no contexto da saúde do trabalhador”, fundamentada em leitura exploratória e seletiva realizada no mês de março de 2022.

A metodologia desse estudo se constituiu em pesquisas feitas em livros, artigos, revistas e sites eletrônicos, trazendo um maior entendimento teórico sobre o assunto. Como estratégia para conseguir uma busca mais objetiva dos assuntos, foram utilizados os seguintes descritores “Saúde do trabalhador” AND “Enfermagem do trabalho” AND “Primeiros socorros” AND “Acidentes de trabalho” nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO).



Os artigos foram analisados e passaram pelos seguintes filtros: artigos completos, idioma em português e dos cinco últimos anos (2017/2022). Utilizou-se também materiais especializados sobre o tema indicados por especialistas na área. Depois de retirar artigos repetidos e que não se encaixavam no tema a ser abordado, restaram no total de 9 artigos para contemplar o artigo em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primeiros Socorros são os cuidados iniciais que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada. (ANDRADE. 2020).

A atuação da enfermagem na saúde do trabalhador é de grande relevância para a educação no sentido de contribuir para melhorias nas condições de trabalho essenciais para assim, alcançar a qualidade de vida dos trabalhadores.

A NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças recorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. A CIPA tem por atribuições, identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores com assessoria do Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT. Outra ação é participar da implementação e do controle de qualidade das medidas de prevenção necessárias, divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde dos trabalhadores, além de divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras (PINTO, et al, 2010).

É de responsabilidade da empresa a proteção dos empregados/trabalhadores, garantindo o cumprimento das normas de segurança e de programas de emergência, bem como sua atualização periódica e treinamento dos trabalhadores para seu entendimento e cumprimento, além da informação de riscos e acidentes. As consequências dos acidentes de trabalho envolvem as perdas financeiras, mas seu impacto vai além do âmbito organizacional, pois reflete nas fatalidades, lesões e doenças diretamente relacionadas à vítima, sua família e sociedade (CAVALCANTI et al., 2021).

Apesar das capacitações relacionadas à saúde do trabalhador estarem contempladas no âmbito das políticas públicas, é possível que elas não tenham se efetivado de forma plena nos serviços. A maioria dos profissionais considera que não foi capacitado para identificar e notificar de forma correta os agravos relacionados à saúde do trabalhador, e que a estratégia de qualificação adotada não foi capaz de suprir a demanda por informações identificadas desde o tempo da graduação (FERREIRA et al., 2017).

A vigilância em saúde do trabalhador toma como objeto o processo saúde doença na relação com o trabalho no qual se articulam o individual e o coletivo, o biológico e o social, o técnico e o político, o particular e o geral (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Por vezes, a ausência da notificação pelos profissionais está associada à não apropriação de conhecimentos específicos o que sugere o não entendimento da sua importância, podendo gerar dificuldades ou mesmo evidenciar a sua não obrigatoriedade, desconsiderando seu objetivo e gerando subnotificação do agravo. A subnotificação reflete a escassez de conhecimentos específicos dos profissionais de saúde diante de uma situação de AT e do correto preenchimento da ficha de notificação (FERREIRA et al., 2017).

Além dos treinamentos fornecidos pelo Enfermeiro do Trabalho, é importante



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

salientar que não pode ser feito muita coisa no espaço da empresa, em casos de urgência e emergência. Portanto a prestação dos primeiros socorros, se torna limitada, podendo ser feito tratamentos de baixa ou média complexidade, tais como curativos, imobilizações e outros (SOUSA et al.,2021).

Constata-se nesses casos, pela a enfermagem do trabalho, a realização de procedimentos que venha a estabilizar o paciente antes da transferência para o âmbito hospitalar, realizada pela equipe de profissionais da urgência e emergência.

Não foram encontrados em registros algo que comprove a existência de algum material que padronize os casos de emergências de alta complexidade dentro da empresa, o que deixa nítido a inexistência de normas e regulamentos para tais procedimentos internos. A existência das NRs e regulamentos se referem a prevenção dos mesmos em questão.

CONCLUSÃO

As ideias expostas nesse estudo levam a conclusão de que a atuação do enfermeiro do trabalho é sim de extrema importância para a promoção da saúde e bem-estar do trabalhador, já que o mesmo tem o conhecimento técnico e pode atuar tanto na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Verifica-se a importância do treinamento dos empregados/trabalhadores em primeiros socorros, o que deve ser feito periodicamente e seguindo as atualizações vigentes para os profissionais de Enfermagem.

Constata-se ainda a relevância em se criar uma padronização para as emergências que possam vir a ocorrer no local de trabalho dos mesmos, para que assim haja uma assistência melhor, dentro do possível das empresas.

É notória a necessidade de mais estudos a respeito dessa temática, pois só assim será possível desenvolver um aprendizado estendido da atuação do enfermeiro como um profissional do trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE. G. F, Vigilância Em Saúde E Segurança Do Trabalho . UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ, 2020.

AZEVEDO, A. P., et al. “Acidentes com Exposição a Material Biológico Atendidos em Hospital”. Revista de Enfermagem UFPE on Line, vol. 13, não. 1, 14 de junho de 2019;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde **Caderno da Atenção Básica nº 41 – Saúde do Trabalhador**. Brasília, 2018;

CAVALCANTI, A. C.; GOMES, D. S.; BARROS, A. M.; SILVA, L. G. A.; CASTRO, P. S.; ALMEIDA, C. P. B. Cenário dos acidentes de trabalho relacionados à atividade mineradora na Amazônia oriental brasileira. **RECISATEC - REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA** - v. 2, n. 1, p 2180, 2022;

FERREIRA, M. J. M.; LIMA, R. K. S.; SILVA, A. M. C.; FILHO, J. G. B.; CAVALCANTI, L. P. G. Vigilância dos acidentes de trabalho em unidades sentinela em saúde do trabalhador



no município de Fortaleza, nordeste do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 22, n. 10, pp. 3393-3402, 2017;

KALLÁS, A. R.; ALMEIDA, C. R. Acidentes ocupacionais com material biológico: a atuação do enfermeiro do trabalho. **Rev. Enfermagem Revista**. v. 16. n 03. set./dez. 2013;

LIMA, R. K. S.; EVANGELISTA, A. L. P.; MAIA, J. K. O.; TRAVASSOS, P. N. S.; PINTO, F. J. M.; MOREIRA, F. J. F. Notificação compulsória de acidentes de trabalho: dificuldades e sugestões dos profissionais de saúde em Fortaleza, Ceará. **Rev Bras Med Trab**. v.16, n.2, p. 192-198, 2018;

MATOS., D. A. R.; SILVA, S. O. P.; LIMA, C. B. Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro. **Revista Temas em Saúde**. v. 17, n. 3, 2017.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. **Norma Regulamentadora No. 7 (NR-7)**. Brasília. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. **Norma Regulamentadora No. 26 (NR-26)**. Brasília. 2020.

Incidência e letalidade dos acidentes do trabalho apresentam queda nos últimos anos. **MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA**. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/noticias-e-conteudo/trabalho/2021/setembro/incidencia-e-letalidade-dos-acidentes-do-trabalhoapresentam-queda-nos-ultimos-anos>>.

ROLOFF, D. I.; VAZ, M. R.C.; BONOW, C. A.; MELLO, M. C. V. A. Atividades de enfermeiros do trabalho atuantes em empresas. **Rev Rene**. v. 18, n. 1, p. 76-83, 2017;

Rosa, L. S.; CARDOSO, L. S.; COSTA, V.Z.; VAZ, M. R. C. Rede de saúde do trabalhador: estudo do processo de trabalho de enfermeiros. **ABCS Health Sci**. 2021;

SOUSA T. A.; GOMES, S.L. R.; SILVA, S. C.; TRINDADE, S. A.; SILVA, R. L.; PINHEIRO, L. F.; FIRMES, M. P. R. Enfermagem do trabalho: o papel do enfermeiro na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.8, p.84281-84291, 2021;